



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
CATULINO PEREIRA DA ROSA

ESTUDOS MONITORADOS - Período de 24 de Agosto a 12 de Setembro -
PANDEMIA COVID-19

Componente Curricular: ENSINO RELIGIOSO – EJA NOTURNO
PROFESSORA: ALINE ZEBROWSKI

ALUNO: _____ Totalidade: _____

"LEMBRE-SE DA SABEDORIA DA ÁGUA, ELA NUNCA DISCUTE COM UM
OBSTÁCULO, ELA SIMPLEMENTE O CONTORNA..." AUGUSTO CURY

PRIMEIRA AULA. LEIA A LENDA ABAIXO:

O negrinho do pastoreio - folclore ou religião?



A história deste menino é um misto de lenda e mito, por este motivo deve ser trabalhada também na aula de Ensino Religioso. Ela faz parte da cultura regional (sul) e serve como reflexão para adultos e crianças. A lenda do Negrinho do Pastoreio é uma lenda meio cristã e meio africana. É uma lenda muito popular no sul do Brasil e sua origem é do fim do Século XIX, no Rio Grande do Sul. Foi muito contada no final do século passado pelos brasileiros que defendiam o fim da escravidão. É uma lenda reconhecidamente do Rio Grande do Sul, e alguns folcloristas afirmam que a região tem uma única lenda sua criada ao jeito local.

Conta a lenda que nos tempos da escravidão, havia um estancieiro malvado com negros e peões. Em um dia de inverno, fazia muito frio e o fazendeiro mandou que um menino negro de quatorze anos fosse pastorear cavalos e potros que acabara de comprar.

No final do tarde, quando o menino voltou, o estancieiro disse que faltava um cavalo baio. Pegou o chicote e deu uma surra tão grande no menino que ele ficou sangrando. Disse o estancieiro: "Você vai me dar conta do baio, ou verá o que acontece". Aflito, o menino foi à procura do animal. Em pouco tempo, achou o cavalo pastando.

Laçou-o, mas a corda se partiu e o cavalo fugiu de novo. De volta à estância, o estancieiro, ainda mais irritado, bateu novamente no menino e o amarrou nu, sobre um formigueiro.

No dia seguinte, quando ele foi ver o estado de sua vítima, tomou um susto. O menino estava lá, mas de pé, com a pele lisa, sem nenhuma marca das chicotadas. Ao lado dele, a Virgem Nossa Senhora, e mais adiante o baio e os outros cavalos.

O estancieiro se jogou no chão pedindo perdão, mas o negrinho nada respondeu. Apenas beijou a mão da Santa, montou no baio e partiu conduzindo a tropilha.

A partir disso, entre os andarilhos, tropeiros, mascates e carreteiros da região, todos davam a notícia, de ter visto passar, como levada em pastoreio, uma tropilha de tordilhos, tocada por um Negrinho, montado em um cavalo baio.

Desde então, quando qualquer cristão perdia uma coisa, fosse qualquer coisa, pela noite o Negrinho procurava e achava, mas só entregava a quem acendesse uma vela, cuja luz ele levava para pagar a do altar de sua madrinha, a Virgem, Nossa Senhora, que o livrou do cativeiro e deu-lhe uma tropilha, que ele conduz e pastoreia, sem ninguém ver.

Quem perder coisas no campo deve acender uma vela junto de algum mourão ou sob os ramos das árvores, para o Negrinho do pastoreio e vá lhe dizendo: "Foi por aí que eu perdi... Foi por aí que eu perdi... Foi por aí que eu perdi...". Se ele não achar, ninguém mais acha. (<http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/negrinho/>)

SEGUNDA AULA.

Mito e lenda

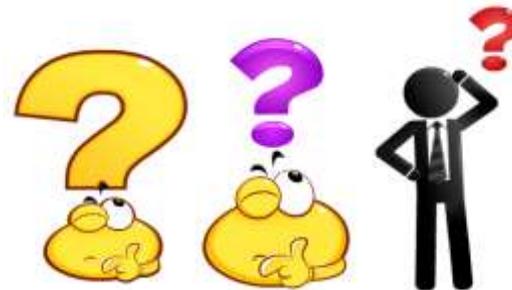
Qual a diferença entre mito e lenda?

Mitos são histórias fantásticas, geralmente com figuras sobrenaturais como deuses ou monstros, que servem para explicar certos fatos por meio de metáforas e simbolismos.

As lendas, por outro lado, são relatos de eventos históricos e pessoas da antiguidade. Por isso, possuem base em determinado momento histórico. Porém, essas histórias são distorcidas ou exageradas, recebendo um ar fantástico.

OBS: 22 DE AGOSTO DIA DO FOLCLORE

TERCEIRA AULA. CONTE UMA LENDA QUE VOCÊ CONHEÇA, ESCRIVENDO-A EM UMA FOLHA OU ATRÁS DESSA PARA ENTREGAR E DEPOIS RESPONDA AS ADIVINHAS AO LADO:



O que é o que é, tem chapéu, mas não tem cabeça, tem boca, mas não fala, tem asas, mas não voa?

Sete filhos tem a dama, seis trabalham com ardor, de manhã até a noite, reza o sétimo ao senhor?

Tem cabeça, tem dentes, tem barba, não é bicho nem é gente, o que é?

Mantém sempre o mesmo tamanho, independentemente do peso?

Qual é o bicho qual é sem osso nem espinha?

Altos castelos, lindas janelas, abrem e fecha, ninguém mora nelas?

Qual é neste mundo o ser, que não faz senão comer?



BONS ESTUDOS!